Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: FATORES AMBIENTAIS DE RISCO PARA QUEDAS EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ABORDAGEM COM CUIDADORES

Relatoria: GUILHERME GUARINO DE MOURA SÁ

Autores: JOAQUIM GUERRA DE OLIVEIRA NETO
NELSON MIGUEL GALINDO NETO
KHELYANE MESQUITA DE CARVALHO
ANA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A queda em idosos é um importante problema de saúde pública, dadas sua alta incidência e consequências, como lesão, incapacidade, institucionalização e morte, estimando-se em 30% a incidência anual entre idosos. Podem produzir lesões, como fraturas ou lesões ósseas e musculares, as quais comprometem a independência funcional do idoso, e resulta ainda em limitação de atividades diárias, perda de mobilidade e medo de cair novamente. As transições demográfica e epidemiológica apresentam, cada vez mais, um quadro de sobrevivência de idosos na dependência de uma ou mais pessoas que suprem as suas incapacidades para a realização das atividades de vida diária. A profissão do cuidador de idoso tem-se configurado essencial às famílias sobrecarregadas com a dependência acarretada pela senilidade. Sendo assim, estes profissionais devem estar habilitados para o reconhecimento dos fatores ambientais de risco que predispõem as quedas em idosos. OBJETIVO: Relatar a abordagem sobre os fatores ambientais de risco para quedas em idosos em um curso de cuidadores. METODOLOGIA: O curso de Cuidador de Idoso foi ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus, vinculado à Universidade Federal do Piauí, na cidade de Bom Jesus – PI, durante o segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015 com oferta de 20 vagas e carga horária de 200 horas. A abordagem sobre os riscos para quedas em idosos foi ministrada por um enfermeiro, em 8 horas, durante uma disciplina de 60 horas, em fevereiro de 2015, a partir de aulas expositivas, estudos de casos clínicos e utilização de recursos audiovisuais. Depois de contemplado o conteúdo teórico os alunos realizaram visita à casa de um familiar idoso e observaram os riscos ambientais para quedas. Logo após foi realizado um grupo de discussão sobre a atividade entre os alunos. RESULTADOS: A discussão entre os alunos revelou que a abordagem adotada proporcionou melhor visão crítica dos pontos cruciais sobre o risco de quedas em idosos. Foi elaborada ainda, uma lista compilada com os riscos ambientais observados nas casas dos idosos, sendo eles separados conforme os cômodos do domicílio. Ademais esta lista foi utilizada para ampliar a discussão sobre a prevenção de quedas. CONCLUSÃO: A abordagem sobre as quedas deve ser amplamente difundida com cuidadores de idosos, uma vez que a prevenção correta reflete na melhora da autonomia e independência desta população.